

ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE



**RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES 2020**

DIREÇÃO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS AÇORES

RIS3 AÇORES

Deborah Estima

Maria Luciana Ananias

João Gregório

Bernardo Pombo

## ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>  | <b>4</b>  |
| 1.1. ENQUADRAMENTO REGIONAL .....  | 4         |
| <b>2. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020 – RIS3 AÇORES.....</b>                     | <b>6</b>  |
| 2.1. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3 AÇORES .....                  | 6         |
| 2.2. DOCUMENTOS ELABORADOS.....  | 7         |
| 2.3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES .....                    | 7         |
| 2.3.1. ENQUADRAMENTO GERAL.....  | 7         |
| 2.3.2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....  | 9         |
| 2.3.3. O PROCESSO DE DESCOBERTA EMPREENDEDORA NO ÂMBITO DA RIS3 AÇORES ..... | 11        |
| 2.3.4. ELABORAÇÃO DA NOVA ESTRATÉGIA 2021-2027 .....                         | 13        |
| 2.4. COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO .....  | 16        |
| 2.4.1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO .....                            | 16        |
| 2.4.2. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO .....                             | 22        |
| 2.5. INTERNACIONALIZAÇÃO .....   | 27        |
| 2.5.1. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS EUROPEUS.....                                | 27        |
| PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS.....  | 27        |
| COLABORAÇÃO EM PROJETOS.....   | 28        |
| 2.5.2. PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNAICONAIIS.....                            | 31        |
| 2.6. PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020.....                          | 34        |
| <b>ANEXO 1 – EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA RIS3 AÇORES - 2020.....</b>      | <b>36</b> |

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a Comissão Europeia, as Estratégias de Especialização Inteligente são definidas pela Plataforma S3 como abordagens estratégicas ao desenvolvimento económico, materializadas através do apoio seletivo às atividades de investigação e de inovação. Estas Estratégias são encaradas como agendas de transformação económica dos países e das regiões, focadas na mobilização das partes interessadas e dos recursos existentes em torno de uma visão de futuro orientada para a excelência.

No âmbito da regulamentação da Política de Coesão para o período 2014-2020, a Comissão Europeia determinou que a elaboração de uma Estratégia de Especialização Inteligente seria uma condição prévia (“condicionalidade ex-ante”) para a utilização de fundos estruturais. Foi neste enquadramento que foi promovida a elaboração do documento RIS3 Açores para o período supracitado, tornado público em julho de 2014.

### 1.1. ENQUADRAMENTO REGIONAL

O Governo dos Açores, concretizando a prioridade estabelecida no decorrer da Presidência Açoriana da Conferência das Regiões Ultraperiféricas, desenvolveu uma proposta concertada de **Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Açores)** a implementar na Região no período 2014-2020.

A RIS3 Açores, que se assume, então, como uma estratégia de referência das políticas públicas e dos investimentos estruturais regionais e que foi tornada obrigatória pela Comissão Europeia, no âmbito da Política de Coesão para 2014-2020, assenta na definição de um conjunto de domínios diferenciadores, nos quais a Região se destaca ou tem potencial de crescimento, com vista ao seu desenvolvimento económico.

A RIS3 Açores integra três domínios prioritários, considerando o seu potencial de diferenciação face ao exterior, a existência de massa crítica, ou as ligações externas existentes: “**Turismo**”, “**Pescas e Mar**” e “**Agricultura, Agropecuária e Agroindústria**”.

Da definição das Prioridades Estratégicas ou domínios prioritários decorre, também, a explicitação de várias Tipologias de Atuação, mais operacionais e orientadas para a ação, relevantes para a materialização da RIS3 Açores, conforme se segue:

| PESCAS E MAR   |
|--|
| MAR1. Reforço do posicionamento dos Açores como plataforma intercontinental na área do conhecimento sobre os oceanos                           |
| MAR2. Aumento do valor dos produtos da pesca   |
| MAR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o mar  |
| AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA  |
| AGR1. Promoção da diversificação e da sustentabilidade dos sistemas de produção  |
| AGR2. Diferenciação e valorização dos produtos   |
| AGR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria          |
| TURISMO  |
| TUR1. Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Turismo   |
| TUR2. Identificação e atração de segmentos turísticos específicos a nível internacional, na ótica do desenvolvimento de um turismo sustentável |
| TUR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o turismo  |

A implementação das estratégias de especialização inteligente assenta, também, na definição e operacionalização de um modelo/estrutura de governação. A estrutura de governação da RIS3 Açores, que tem por base um modelo multinível, foi inicialmente aprovada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2015, de 15 de julho, mas, entretanto, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2017, de 16 de outubro e, posteriormente, pela Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018.

A estrutura de governação da RIS3 Açores definida por esta Resolução inclui três órgãos: **Comissão Executiva; Conselho Regional de Inovação; e Grupos de Trabalho Temáticos**. Os três grupos de trabalho temáticos que se encontram constituídos correspondem às três áreas RIS3 Açores, podendo, futuramente, virem a ser identificados grupos de trabalho mais específicos nestas áreas ou em áreas transversais.

A estrutura de governação inclui, ainda, uma **Equipa de Gestão**, que tem por principal função coadjuvar os restantes órgãos. Também se destaca a existência do **Núcleo Técnico**, que, embora não faça parte dos órgãos de governação da RIS3 Açores, é uma estrutura informal de apoio à implementação da Estratégia, composta por representantes do Governo das três áreas prioritárias.

O Governo Regional, através do membro do Governo Regional com competência nos domínios da Ciência e Tecnologia, assegura a cooperação entre os órgãos de governação da RIS3 Açores, assim como a adequada articulação com outros departamentos do Governo Regional que tutelam políticas setoriais relevantes para a implementação da Estratégia.

## 2. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020 – RIS3 AÇORES

### 2.1. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3 AÇORES

No processo de implementação a RIS3 Açores, têm particular relevância as dinâmicas estabelecidas pelos diferentes órgãos de governação que se encontram instituídos. No ano de 2020, foram realizadas três reuniões dos diferentes órgãos de governação da RIS3 Açores, a saber:

| INICIATIVA   | LOCAL                       | DATA                       | Nº PARTICIPANTES |
|--|-----------------------------|----------------------------|------------------|
| 9ª Reunião da Comissão Executiva (CE)                | Online -<br>Plataforma Team | 21 de fevereiro<br>de 2020 | 8                |
| 10ª Reunião da Comissão Executiva (CE)               | Online -<br>Plataforma Team | 15 de julho de<br>2020     | 10               |
| 3ª Reunião do Conselho Regional de<br>Inovação (CRI) | Online -<br>Plataforma Team | 23 de julho de<br>2020     | 21               |

Nestas reuniões foram discutidos e analisados todos os assuntos de maior relevância ao nível da implementação da RIS3 Açores. Identificam-se abaixo algumas das temáticas abordadas nas reuniões dos diferentes órgãos da Estratégia:

- Relatório de Indicadores;
- Relatório de Atividades 2019;
- Plano de Ação para 2020;
- Monitorização e Avaliação;
- Articulação com a dimensão Nacional e Internacional;
- Processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores;
- Metodologia para a revisão da RIS3 Açores;
- Relatório de Avaliação RIS3 Açores 2020;
- Articulação da RIS3 Açores com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

- Processo de Descoberta Empreendedora;
- Sessões Públicas de Participação Alargada;
- Fórum Ciência Açores;
- Site/Plataforma RIS3 Açores;
- Participação da RIS3 Açores em entrevistas e inquéritos;
- Discussão e preparação de novas ações/iniciativas na sequência da COVID-19.

Embora não tenha decorrido nenhuma reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos durante o ano de 2020, devido à situação pandémica, foram desenvolvidas outras atividades, nas quais os membros destes grupos participaram ativamente, no âmbito do processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores, nomeadamente as “Sessões de Participação Pública Alargada”, em janeiro de 2020.

## 2.2.DOCUMENTOS ELABORADOS

Ao nível da elaboração de novos documentos em 2020, identificam-se abaixo alguns dos mais relevantes:

- Plano de Ação 2020 RIS3 Açores;
- Relatório de Avaliação RIS3 Açores;
- RIS3 Açores 2021-2027;
- Relatório de Atividades 2020 RIS3 Açores;
- Relatórios de Monitorização RIS3 Açores 2014-2020 (Governança, Comunicação, Internacionalização e Alinhamento).

## 2.3.PROCESSO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES

### 2.3.1. ENQUADRAMENTO GERAL

Com o aproximar do período de programação financeira 2021-2027, e tendo por base a experiência agora existente, o Governo Regional dos Açores promoveu a realização do exercício de avaliação e revisão da sua Estratégia de Especialização Inteligente, lançando as bases para a elaboração da RIS3 Açores 2021-2027.

O Processo de Avaliação e Revisão da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores – RIS3 Açores iniciou oficialmente em 18 de

fevereiro de 2019, durante a reunião do Conselho Regional de Inovação, no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – NONAGON.

Figura 01. 1º Reunião do Conselho Regional de Inovação da RIS3 Açores.



Fonte: RIS3 Açores | <https://www.azores.gov.pt/Gra/RIS3-Açores>

A cargo da Direção Regional de Ciência e Tecnologia – DRCT, entidade responsável pela implementação da RIS3 Açores, este processo contou com o apoio de uma entidade externa, a Sociedade Portuguesa de Inovação – SPI. Com o intuito de articular a RIS3 Açores com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o processo de revisão da Estratégia também contou com o apoio da empresa regional Sustain Azores (SA).

Este processo de revisão da RIS3 Açores assentou em diferentes componentes que se complementam, a saber:

Figura 02. Componentes do processo de revisão da RIS3 Açores.



Fonte: RIS3 Açores | <https://www.azores.gov.pt/Gra/RIS3-Açores>

O Processo segue os principais documentos de referência sobre métodos e técnicas de avaliação e análise, nomeadamente o “Guia para a Avaliação do Desenvolvimento Socioeconómico –

EVALSED”, da Comissão Europeia, publicado em 2013. Sendo uma avaliação de processo, que tem lugar no decorrer da implementação da política, a avaliação da RIS3 Açores privilegia os critérios da eficiência, eficácia, relevância e coerência.

### 2.3.2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Seguindo as normas da Plataforma S3, o **Processo de Avaliação** iniciou-se com uma abordagem *bottom up*, tendo a Equipa de Gestão da RIS3 Açores incentivado os integrantes dos Grupos de Trabalho Temáticos – GTT a fazerem uma análise crítica da Estratégia. Os GTT constituem um dos órgãos de governação da RIS3, composto por representantes da quádrupla hélice, nos três domínios prioritários: “Pescas e Mar”, “Turismo” e “Agricultura, Pecuária e Agroindústria”. O resultado deste exercício culminou na elaboração de três relatórios, no início de 2019, de acordo com as áreas da RIS3 Açores, com contributos iniciais para o processo de revisão da RIS3. Neste âmbito, destaca-se o processo alargado de descoberta empreendedora que tem vindo a ser estabelecido na implementação da Estratégia na Região e que foi para além das reuniões dos GTT.

No âmbito do processo de avaliação da RIS3 Açores, a equipa da SPI, com apoio e supervisão da Equipa de Gestão da RIS3 Açores, implementou, em 2019, um inquérito/entrevista com questões de avaliação com base nos critérios acima, auscultando, através desta metodologia, diversas entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA) e entidades/personalidades com responsabilidade na implementação da RIS3 Açores. Para além disto, participou em várias iniciativas da RIS3 Açores, nomeadamente em reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos – GTT.

Assim, avaliação da RIS3 Açores teve por finalidade analisar a experiência existente, procurando extrair orientações que permitissem melhorar as abordagens adotadas. Tratando-se de uma avaliação de processo, que teve lugar no decorrer da implementação da política, a avaliação da RIS3 Açores privilegiou os critérios de eficiência, eficácia e relevância, tendo em vista dar resposta às diferentes questões de avaliação. Os resultados deste exercício permitiram retirar contributos e diretrizes relevantes para a elaboração da RIS3 Açores 2021-2027, encontrando-se sintetizados e disponibilizados em publicação autónoma.

Figura 03. Relatório de Avaliação da RIS3 Açores.



Fonte: RIS3 Açores | <https://www.azores.gov.pt/Gra/RIS3-Açores>

A versão final do Relatório de Avaliação da RIS3 Açores foi apresentada em janeiro de 2020, durante o evento “Sessões de Participação Pública Alargada”, que decorreu em três ilhas (São Miguel, Terceira e Faial), divididas em duas sessões distintas: 1. Academia e 2. Empresas, Governo e Sociedade.

Este evento decorreu no âmbito do processo de Revisão da Estratégia e pretendeu-se dar continuidade à discussão já iniciada em torno da redefinição das prioridades estratégicas da RIS3 e apresentar, também, uma síntese dos resultados do processo de avaliação em curso. Assim, estas sessões tiveram como enfoque principal a recolha de contributos da sociedade civil, empresas, academia e associações, agentes relevantes do contexto regional, para a nova RIS3 Açores.

Figura 04. Sessões de Participação Pública Alargada RIS3 Açores – São Miguel.



Fonte: RIS3 Açores.

### 2.3.3. O PROCESSO DE DESCOBERTA EMPREENDEDORA NO ÂMBITO DA RIS3 AÇORES

O **Processo de Descoberta Empreendedora**, focado na revisão da RIS3 Açores, teve por base três vias complementares, a saber:

- **Dinamização dos Grupos de Trabalho Temáticos:** Os Grupos de Trabalho são parte integrante da estrutura de governação da RIS3 e integram representantes da “hélice tripla” regional. A dinamização destes grupos, com atividade regular, permitiu recolher elementos relevantes para a revisão da RIS3 Açores;
- **Realização de Sessões Públicas de Participação Alargadas:** Foram realizadas reuniões abertas especificamente focadas na revisão da Estratégia, nas quais participaram mais de 70 atores relevantes no plano da investigação e inovação regional. As sessões presenciais foram realizadas em janeiro de 2020 nas Ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, tendo, em cada ilha, tendo sido organizadas duas sessões distintas: uma com a academia e outra com as empresas, entidades públicas e sociedade;
- **Roteiro “Ciência Açores”:** Assumindo-se como plataforma de debate sobre a agenda científica para a década 2020-2030, o Roteiro foi uma iniciativa promovida pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia com o principal objetivo de fomentar um debate alargado em torno dos fatores críticos do Sistema Científico e Tecnológico Açoriano (SCTA). Esta iniciativa constituiu-se, pois, como um fórum privilegiado para a recolha de contributos para a revisão da RIS3. Centrando-se nos desafios a enfrentar pelo SCTA no próximo decénio, as reuniões realizaram-se por via presencial e digital entre os dias 21 de abril e 8 de junho de 2020. Participaram nos trabalhos a Universidade dos Açores (e suas unidades de investigação) e outras entidades, públicas e privadas, que, no seu conjunto, constituem ou se relacionam com o SCTA.

Com moldes e públicos distintos, estes momentos promoveram uma reflexão e discussão alargada com stakeholders relevantes dos setores científico e tecnológico, empresarial, da administração pública e da sociedade civil com o objetivo de definir as grandes prioridades programáticas para a década 2020-2030.

Seguindo as recomendações da Comissão Europeia, destaca-se o esforço realizado para mobilizar e integrar os atores locais através de um processo de descoberta empreendedora ao longo de todo o processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores, numa perspetiva de colaboração e integração.

Com base nesta metodologia participativa, a recolha dos contributos dos stakeholders regionais iniciou-se em 2019, tendo sido apresentado um documento por cada GTT da RIS3 Açores, bem como algumas outras propostas, designadamente, por parte dos departamentos com responsabilidades nas áreas RIS3.

Este processo de recolha de contributos públicos intensificou-se em janeiro de 2020, tendo sido disponibilizado um inquérito *online* na página web da RIS3 Açores, com vista à participação dos atores regionais numa reflexão crítica sobre a RIS3 Açores vigente, assim como na ponderação sobre novas perspetivas e abordagens que pudessem ser incluídas na respetiva revisão. Salienta-se que o inquérito foi um dos instrumentos incluídos no processo de recolha de contributos, tendo sido promovida a realização de um conjunto alargado de atividades complementares, das quais se destaca a promoção de um exercício de avaliação da RIS3 Açores em curso e a realização de um conjunto descentralizado de sessões públicas, abertas à participação e diálogo dos diferentes atores regionais, conforme já referido.

Outra ação de relevância para o processo de revisão da RIS3 Açores foi a realização das “Sessões de Participação Pública Alargada”, já referenciada acima, que contou com a participação da DRCT, SPI e SA, abordando uma análise da aplicação da Estratégia no período 2014-2020, bem como a possibilidade de articulação com os ODS. Este evento realizou-se a partir de uma metodologia participativa, em que os participantes foram encorajados a definir novas prioridades estratégicas e possíveis agrupamentos em domínios RIS3, utilizando como base a seguinte pergunta: “Quais as principais questões em que a Investigação e a Inovação podem contribuir para o desenvolvimento dos Açores?”.

Figura 05. Sessões de Participação Pública Alargada RIS3 Açores.



Fonte: RIS3 Açores.

Como resultado deste trabalho, foram recebidas propostas relativas a 56 prioridades na Ilha Terceira, 42 no Faial, 109 em S. Miguel e 14 por via eletrónica, num total de 221 prioridades. Estes contributos constituíram a base de trabalho sobre a qual se formulou a abordagem estratégica proposta para a RIS3 Açores 2021-2027. Com base numa análise apoiada neste processo, foi realizada uma síntese das principais ilações relevantes e que contribuíram ativamente para a redefinição da abordagem a adotar no quadro da nova Estratégia. Salienta-se que estas conclusões tiveram por base, não apenas os debates das sessões públicas, mas também um trabalho posterior de análise e detalhe dos conteúdos recolhidos e das sugestões recebidas. Para o efeito, as prioridades recolhidas foram classificadas de acordo com temas, sendo que a cada prioridade poderia corresponder mais do que um tema, num máximo de 3.

Outra componente do processo de revisão da Estratégia foi a identificação de **Boas Práticas Nacionais e Internacionais**. No decorrer do processo de revisão da RIS3 Açores já existia um capital de experiência acumulada nas diferentes regiões europeias que importou considerar. Este cenário contrasta com o do momento inicial, aquando da elaboração da Estratégia que, por ter sido pioneira, foi sobretudo estruturada com base nos guias e orientações da Plataforma S3.

Assim, merece destaque a análise aprofundada que se realizou aos casos das RIS3 da Galiza e da Região Centro, que foram particularmente relevantes na formatação de uma nova abordagem metodológica, assente em áreas transversais (designadas de “retos” na Galiza e de “plataformas” na Região Centro). Paralelamente, foram também analisados diferentes projetos e iniciativas especificamente focados na partilha de experiências sobre a RIS3 e a sua implementação, considerando diferentes vertentes, como o processo de descoberta empreendedora, o modelo de governação ou o sistema de monitorização. Complementarmente, a experiência internacional foi tida em consideração no alinhamento da revisão da Estratégia com aqueles que são os conceitos e tendências atuais relacionados com a temática da especialização inteligente, muitas das vezes designada como RIS3 2.0.

#### 2.3.4. ELABORAÇÃO DA NOVA ESTRATÉGIA 2021-2027

Todo o processo, anteriormente descrito, culminou na elaboração do documento RIS3 Açores 2021-2027, o qual, para além de apresentar uma revisão das áreas consideradas prioritárias, define um conjunto de áreas transversais, não setorializadas, que procuram explicitar e orientar os desafios a que a RIS3 deverá dar resposta. A nova Estratégia passa a ter uma visualização

matricial, cruzando as áreas prioritárias (verticais), com as áreas transversais decorrentes dos desafios identificados (horizontais), de acordo com a figura abaixo:

Figura 06. Matriz das áreas propostas para a RIS3 Açores 2021-2027.

|  | Agricultura e agroindústria | Mar e crescimento azul | Turismo e património | Espaço e Ciência dos Dados |
|--|-----------------------------|------------------------|----------------------|----------------------------|
| Território, recursos e economia circular | linha de ação               | linha de ação          | linha de ação        | linha de ação              |
| Ambiente, clima e biodiversidade         | linha de ação               | linha de ação          | linha de ação        | linha de ação              |
| Tecnologias e transformação digital      | linha de ação               | linha de ação          | linha de ação        | linha de ação              |
| Qualidade de vida e desafios sociais     | linha de ação               | linha de ação          | linha de ação        | linha de ação              |
| Dinâmicas atlânticas e geoestratégicas   | linha de ação               | linha de ação          | linha de ação        | linha de ação              |

Fonte: RIS3 Açores.

Com a nova abordagem não se pretende multiplicar as áreas de atuação da RIS3. As áreas transversais apenas deverão ser operacionalizadas a partir da articulação com as áreas prioritárias.

Do cruzamento das áreas prioritárias com as áreas transversais decorrem as linhas de ação. Estas linhas de ação pretendem encaminhar para a ação, fornecendo pistas para a implementação da RIS3. As linhas de ação propostas não pretendem ser exaustivas, mas indicativas para iniciativas e projetos que venham a ser desenvolvidos no âmbito desta estratégia. Neste caso, as linhas de ação serão ainda serão melhor trabalhadas pelos GTT da RIS3 Açores, durante o ano de 2021, culminando em verdadeiras ações transformativas, alinhadas com os domínios de especialização inteligente da Região.

Um outro importante elemento que foi tido em consideração foi a intenção deliberada desde um momento inicial de se promover o desenvolvimento da RIS3 Açores 2021-2027 em plena articulação com a Agenda 2030, procurando maximizar o contributo da investigação e da inovação açoriana para a consecução dos ODS.

O Sumário Executivo do documento RIS3 Açores 2021-2027 foi apresentado e validado pela Comissão Executiva e pelo Conselho Regional de Inovação, durante as reuniões que decorreram em julho de 2020. O documento final foi disponibilizado a todos os membros dos órgãos de governação da RIS3 Açores, para que os mesmos se pudessem pronunciar e sugerir melhorias.

Figura 07. RIS3 Açores 2021-2027.



Fonte: RIS3 Açores

A partir de outubro de 2020, o processo de revisão da RIS3 contou, ainda, com a colaboração de um consultor contratado pela ANI, Dr. Mário Rui Silva, da SIGMA TEAM Consulting, no âmbito da articulação ENEI/EREIs. O caderno de encargos contratualizado, contempla os seguintes aspetos:

- A. “Acompanhar os processos de revisão das EREI da R.A. Açores e R.A. Madeira, combinando prioridades com uma arquitetura adequada de instrumentos financeiros de suporte à inovação (policy-mix);
- B. Análise crítica e validação da metodologia e processo de definição das referidas EREI, bem como da adequação da arquitectura de instrumentos financeiros com a identificação de falhas de mercado;
- C. Revisão do modelo de governação das referidas EREI, com particular incidência na articulação multinível de instrumentos financeiros;
- D. Apoio na conceção de mecanismos de monitorização de instrumentos financeiros de suporte à inovação;
- E. Elaboração de recomendações e propostas de articulação entre as prioridades e instrumentos financeiros regionais e a dimensão nacional.”

Destaca-se que o exercício de elaboração (ou revisão) da RIS3 Açores não culmina com a publicação do documento, a qual deverá ocorrer no início de 2021. As Estratégias de Especialização Inteligente devem ser entendidas como processos e, como tal, devem permanecer abertos e em construção contínua. Para este efeito, desempenhará um papel relevante a animação dos grupos de trabalho estabelecidos no âmbito da Estrutura de Governação da RIS3 Açores.

## 2.4.COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A componente de comunicação, no âmbito da implementação da RIS3 Açores, está contemplada nos mecanismos de dinamização da Estratégia. Neste sentido, a Equipa de Gestão da RIS3 Açores tem vindo a desenvolver um conjunto diversificado de atividades de comunicação, incluindo a divulgação da própria Estratégia, bem como a comunicação entre órgãos de governação e a presença em eventos nacionais e internacionais.

Tendo em atenção a complexidade do conceito e operacionalização das Estratégias de Especialização Inteligente, a comunicação é uma componente fundamental para auxiliar a correta implementação das RIS3 nas regiões. Os atores regionais só poderão contribuir para a concretização da Estratégia se estiverem cientes da importância da mesma para o desenvolvimento económico da região, com base na investigação e inovação.

Durante o ano de 2020, houve a preocupação de continuar comunicando a um público mais alargado os resultados que, em cada momento, era possível apresentar relativamente ao andamento deste processo, dentro e fora da Região. Neste sentido, a componente de comunicação está dividida nas seguintes componentes:

- ☞ Canais de comunicação e disseminação;
- ☞ Ações de comunicação e disseminação;

### 2.4.1. CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A componente de comunicação da RIS3 Açores expressa-se também através dos canais de comunicação e disseminação, sejam eles relacionados diretamente com a Estratégia ou não. Os que estão relacionados diretamente com a Estratégia, compreendem o site e newsletter. Os

demais canais incluem: página web do Governo dos Açores, página web da Plataforma S3, jornais regionais, entre outros.

## CANAIS DIRETOS

### SITE RIS3 AÇORES

A RIS3 Açores possui um site, alojado no Portal do Governo dos Açores, desde 2018. A nível de conteúdos, nesta página disponibiliza-se os documentos estruturantes da RIS3 Açores, os órgãos de governação, os indicadores de realização e de resultados, os avisos para candidaturas, bem como as iniciativas relacionadas com a implementação da Estratégia.

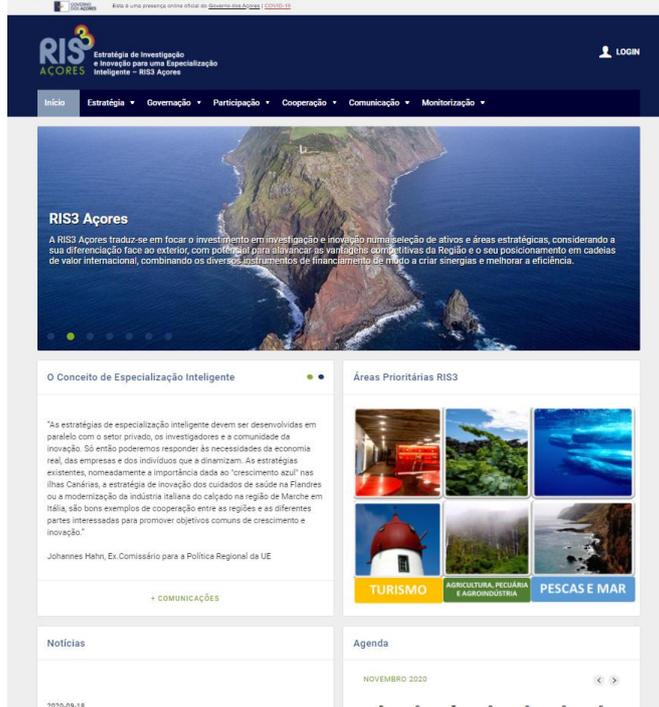
Figura 08. Página web da RIS3 Açores.



Fonte: RIS3 Açores | <https://www.azores.gov.pt/Gra/RIS3-Açores>

Tendo em atenção as limitações decorrentes da estrutura que foi criada a página web da RIS3 Açores, nomeadamente a inclusão de imagens e documentos, foi identificada a necessidade de criar uma nova página web. Para suprir a necessidade de melhorar o trabalho interno da Equipa de Gestão e seguir as tendências digitais, em 2020, a DRCT contratou uma empresa regional para o desenvolvimento de um site/plataforma para a RIS3 Açores. Durante o ano de 2020 a Equipa de Gestão trabalhou na elaboração de conteúdos para o novo site/plataforma, agregando as informações de forma mais objetiva e atrativa. Ainda em desenvolvimento, pretende-se que a mesma esteja disponível em janeiro de 2021.

Figura 09. Layout do novo site/plataforma RIS3 Açores.



Fonte: DRCT – RIS3 Açores.

A nova página RIS3 permite maior interação com os stakeholders, já que prevê a integração de uma plataforma partilhada entre os membros. Ou seja, cada elemento constituinte dos órgãos de governação (Comissão Executiva, Conselho Regional de Inovação e Grupos de Trabalho Temáticos) terá um acesso individual, onde poderá ter acesso às informações específicas, facilitando a comunicação e disseminação das ações relacionadas com a Estratégia.

### NEWSLETTER RIS3 AÇORES

Sendo a newsletter uma excelente ferramenta de comunicação e disseminação, foi criada a newsletter da RIS3 Açores, em junho de 2020. Até ao presente momento, foi publicado apenas um exemplar (figura \_\_), que visa fornecer informações relacionadas com a Estratégia, divulgar as iniciativas e promover a articulação entre os órgãos de governação da RIS3, o ecossistema regional de inovação e a sociedade. Pretende-se que tenha, no mínimo, uma periodicidade quadrimestral, por forma a procurar potenciar um contato mais regular com e entre os órgãos de governação.

Figura 10. Newsletter RIS3 Açores – nº1

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA RIS3 AÇORES**

O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia - DRCT, entidade responsável pela implementação da RIS3 Açores, concluiu em maio de 2020 o processo de avaliação da RIS3 Açores 2014-2020.

Este relatório teve por base uma abordagem centrada em critérios de eficiência, eficácia e relevância do processo, relacionando os resultados obtidos com os recursos alocados, com os objetivos propostos e com as necessidades identificadas, e avaliando aspectos mais relacionais que se ligam com o estabelecimento de relações de colaboração e de ambientes propícios à identificação de novas oportunidades.

O Relatório de Avaliação esteve em consulta pública entre 13 de abril e 4 de maio de 2020, tendo sido integradas contribuições das entidades que compõem o ecossistema regional de inovação, nomeadamente dos órgãos de governação da RIS3 Açores.

A versão final do Relatório foi disponibilizada este mês de junho. Os principais resultados podem ser consultados em: <https://www.açores.gov.pt/Gov/RIS3-49C3NA70em/novuzj/brjncipal/documentacao/>

**PROJETOS DE I&D APROVADOS NAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DA RIS3 AÇORES**

Entre 2015 e final de 2019, foram aprovados, no âmbito do Programa Operacional - PQ Açores 2020, 43 projetos no Eixo 1.1.1, na tipologia "Projetos de I&D alinhados com a RIS3 Açores".

| PROJETOS DE I&D APROVADOS POR ÁREAS RIS3 AÇORES  | PROJETOS APROVADOS 1.1 POR ÁREAS RIS3 | INVESTIMENTO GLOBAL POR ÁREA RIS3 |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
|--|---------------------------------------|-----------------------------------|------------|----|--|----|------------|---|-------------|----|---|-------------|-----|------------|-----|---------------|-----|------------|-----|---------------|-----|-------------|-----|---|-------------|-----|------------|-----|---------------|-----|------------|-----|---------------|-----|-------------|-----|
| <table border="1"> <tr><td>POC&amp;I &amp; INOV.</td><td>29</td></tr> <tr><td>BIOTECNOL.</td><td>13</td></tr> <tr><td>AGROINDUSTRIA, PISCICULTURA E ACQUICULTURA</td><td>12</td></tr> <tr><td>INDUSTRIAL</td><td>1</td></tr> <tr><td>TRANSVERSAL</td><td>43</td></tr> </table> | POC&I & INOV.                         | 29                                | BIOTECNOL. | 13 | AGROINDUSTRIA, PISCICULTURA E ACQUICULTURA | 12 | INDUSTRIAL | 1 | TRANSVERSAL | 43 | <table border="1"> <tr><td>AGRICULTURA</td><td>10%</td></tr> <tr><td>INDUSTRIAL</td><td>10%</td></tr> <tr><td>AGROINDUSTRIA</td><td>10%</td></tr> <tr><td>BIOTECNOL.</td><td>10%</td></tr> <tr><td>POC&amp;I &amp; INOV.</td><td>10%</td></tr> <tr><td>TRANSVERSAL</td><td>10%</td></tr> </table> | AGRICULTURA | 10% | INDUSTRIAL | 10% | AGROINDUSTRIA | 10% | BIOTECNOL. | 10% | POC&I & INOV. | 10% | TRANSVERSAL | 10% | <table border="1"> <tr><td>AGRICULTURA</td><td>10%</td></tr> <tr><td>INDUSTRIAL</td><td>10%</td></tr> <tr><td>AGROINDUSTRIA</td><td>10%</td></tr> <tr><td>BIOTECNOL.</td><td>10%</td></tr> <tr><td>POC&amp;I &amp; INOV.</td><td>10%</td></tr> <tr><td>TRANSVERSAL</td><td>10%</td></tr> </table> | AGRICULTURA | 10% | INDUSTRIAL | 10% | AGROINDUSTRIA | 10% | BIOTECNOL. | 10% | POC&I & INOV. | 10% | TRANSVERSAL | 10% |
| POC&I & INOV.  | 29                                    |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| BIOTECNOL.   | 13                                    |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| AGROINDUSTRIA, PISCICULTURA E ACQUICULTURA   | 12                                    |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| INDUSTRIAL   | 1                                     |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| TRANSVERSAL  | 43                                    |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| AGRICULTURA  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| INDUSTRIAL   | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| AGROINDUSTRIA  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| BIOTECNOL.   | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| POC&I & INOV.  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| TRANSVERSAL  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| AGRICULTURA  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| INDUSTRIAL   | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| AGROINDUSTRIA  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| BIOTECNOL.   | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| POC&I & INOV.  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |
| TRANSVERSAL  | 10%                                   |                                   |            |    |  |    |            |   |             |    |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |   |             |     |            |     |               |     |            |     |               |     |             |     |

**PROCESSO DE DESCOBERTA EMPREENDEDORA**

A metodologia implementada para a revisão da RIS3 Açores teve como base o Processo de Descoberta Empreendedora, tendo sido promovida a participação ativa da comunidade (Universidade, empresas, governo e sociedade) em todo o processo. Trata-se de uma abordagem de tipo bottom up que pretende ser inclusiva e impulsionar o envolvimento de inúmeros atores na definição da Estratégia e na priorização dos investimentos.

Pretende-se, através desta metodologia, alcançar uma Estratégia mais adaptada e capaz de responder às expectativas da sociedade, mediante a concentração dos investimentos num conjunto limitado e bem definido de atividades económicas/áreas de competência prioritárias, com o objetivo de tornar o território mais competitivo na economia global.

**SESSÕES PÚBLICAS DE PARTICIPAÇÃO ALARGADA - RIS3 AÇORES**

No âmbito do processo de Revisão da RIS3 Açores, a DRCT promoveu diversas Sessões Públicas de Participação Alargada nos Ilhas de Terceira, Faial e São Miguel, com envolvimento de diversos stakeholders da área da Ciência e Inovação.

Com esta iniciativa, pretendeu-se dar continuidade à discussão já iniciada em 2019, relacionada com a redefinição das prioridades estratégicas da RIS3, segundo a metodologia da RIS3 Galiza, considerada como boa prática pela Comunidade Europeia.

Assim, as sessões tiveram como enfoque principal a recolha de contributos da sociedade civil, empresas, academia e governo, agentes relevantes do contexto regional, para a nova RIS3 Açores, que, neste caso específico, contou com mais de duas centenas de participantes e respetivos contributos.

**REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA RIS3 AÇORES**

No dia 21 de fevereiro de 2020, a Direção Regional da Ciência e Tecnologia organizou a 14ª Reunião da Comissão Executiva - um dos principais órgãos de governação da RIS3 Açores - do presente ano. Nesta reunião, foi feita a análise e aprovação de documentos de gestão interna (Relatório de Indicadores, Relatório de Atividades do ano de 2019 e Plano de Ação para 2020), a apresentação e discussão do Relatório de Avaliação da implementação da RIS3 Açores, a análise das ações desenvolvidas em janeiro e fevereiro de 2020, a apresentação e discussão de resultados; e a discussão das ações em preparação, no âmbito do processo de revisão da RIS3 Açores, no que diz respeito à planificação e calendarização.

<https://www.açores.gov.pt/Gov/RIS3-Açores>

Fonte: RIS3 Açores

## CANAIS INDIRETOS

### ☞ PÁGINA WEB DO GOVERNO DOS AÇORES

O Governo dos Açores possui uma página web onde existe um separador para as comunicações. Cumprindo com os requisitos de publicação do Governo, são publicadas informações/notícias sobre a RIS3 Açores, com o objetivo de disseminar a um público mais alargado as ações relacionadas com a implementação da Estratégia. Neste sentido, na página GACS foram publicadas 15 notícias sobre a RIS3 Açores, durante o ano de 2020.

Figura 11. Comunicações disponíveis na página web do Governo dos Açores.

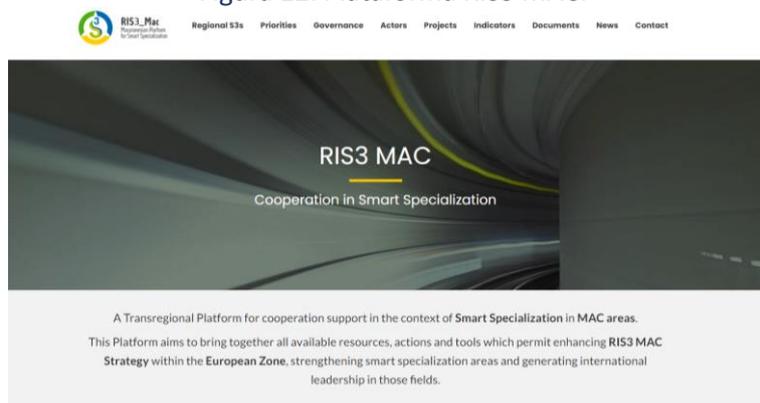


Fonte: <https://portal.azores.gov.pt/>

### 3 PLATAFORMA RIS3\_Net

A RIS3 Açores integrou a Plataforma RIS3 MAC, no âmbito do Projeto RIS3\_Net (MAC/5.11a/075), financiado pelo Programa Interreg MAC. Esta é uma Plataforma Transregional de apoio à cooperação no contexto da especialização inteligente em áreas do Espaço de colaboração da Macaronésia. O objetivo é reunir todos os recursos, ações e ferramentas disponíveis que permitem potenciar a Estratégia RIS3 MAC na Zona Europeia, reforçar as áreas de especialização inteligente e gerar liderança internacional nessas áreas.

Figura 12. Plataforma RIS3 MAC.



The Regional Strategies

Fonte: <http://ris3mac-cp571.webjoomla.es/>

Para além de conter informações da RIS3 MAC, disponibilizando os *deliverables* do Projeto RIS3\_Net, contém informações detalhadas sobre as RIS3 dos Açores, Madeira e Canárias, bem como informações dos ecossistemas regionais da Macaronésia: atores, projetos e indicadores. Esta plataforma deverá estar disponível no início de 2021.

Figura 13. Informações da RIS3 Açores na Plataforma RIS3 MAC.

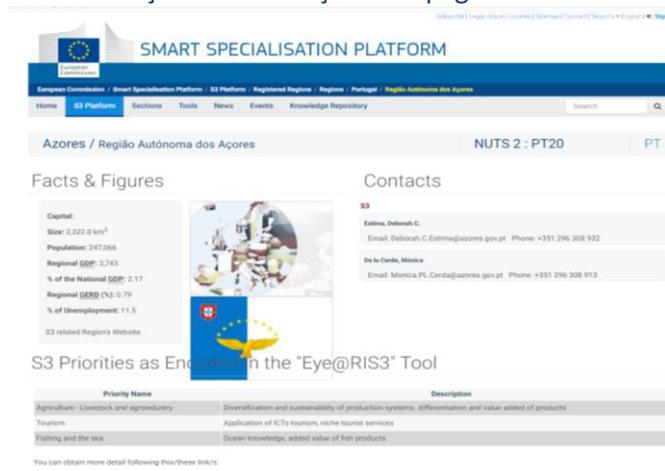


Fonte: <http://ris3mac-cp571.webjoomla.es/>

### 3 PLATAFORMA S3 – SMART SPECIALISATION PLATFORM

A RIS3 Açores integrou a Plataforma S3 em janeiro de 2012, com disponibilização de informações sobre a região, designadamente, os domínios prioritários, os contactos e a própria Estratégia. O propósito de integrar esta plataforma é o de possibilitar uma maior divulgação e articulação a nível europeu. A Plataforma S3 tem como objetivo fornecer serviços de apoio aos responsáveis pela definição de políticas, bem como contribuir para o debate académico em torno do conceito de especialização inteligente.

Figura 14. Informações da RIS3 Açores na página web da Plataforma S3.



Fonte: <https://s3platform.jrc.ec.europa.eu/regions/PT20/tags/PT20>.

Esta articulação com a Plataforma S3 tem proporcionado, nomeadamente em 2020, o conhecimento das boas práticas relacionadas com a especialização inteligente na Europa, bem como a organização e participação em reuniões e workshops nesta área.

#### 2.4.2. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

A componente de comunicação materializa-se também com a organização de iniciativas por parte dos órgãos de governação a RIS3 Açores, bem como com a sua participação, enquanto interveniente ativo, ou espetador, em ações de disseminação e comunicação a nível regional, nacional e internacional.

Tendo em atenção que a RIS3 Açores é considerada como estudo de caso em alguns projetos internacionais, a participação em eventos organizados por estes projetos também é considerada como um meio de comunicar e disseminar a Estratégia.

Neste sentido, para além das 3 reuniões dos órgãos de governação, foram implementadas 4 iniciativas, por parte da Equipa de Gestão da RIS3 Açores, 11 participações como interveniente convidados e 12 participações como ouvinte em ações que possibilitaram divulgar a Estratégia, durante o período 2014-2020, a saber:

#### INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO ORGANIZADAS PELA EQUIPA DE GESTÃO DA RIS3 AÇORES

##### INICIATIVAS REGIONAIS – EQUIPA DE GESTÃO DA RIS3 AÇORES

| INICIATIVAS  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>Sessões de Participação Pública Alargada - Terceira</b>   | 14 de janeiro de 2020  | CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - Angra do Heroísmo, Portugal |  |
|  | No âmbito do processo de Revisão da RIS3 Açores, a DRCT promoveu entre seis sessões públicas de participação alargada (duas por ilha – São Miguel, Terceira e Faial). Com esta iniciativa, pretendeu-se dar continuidade à discussão já iniciada em torno da redefinição das prioridades estratégicas da RIS3 e apresentar, também, uma síntese dos resultados do processo de avaliação em curso. Assim, estas sessões tiveram como enfoque principal a recolha de contributos da sociedade civil, empresas, academia e associações, agentes relevantes do contexto regional, para a nova RIS3 Açores. |   |  |
| <b>Sessões de Participação Pública Alargada - Faial</b>      | 16 e 17 de janeiro de 2020   | BIbliOTECA PÚBLICA - Horta, Portugal                          |  |
|  | No âmbito do processo de Revisão da RIS3 Açores, a DRCT promoveu entre seis sessões públicas de participação alargada (duas por ilha – São Miguel, Terceira e Faial). Com esta iniciativa, pretendeu-se dar continuidade à discussão já iniciada em torno da redefinição das prioridades estratégicas da RIS3 e apresentar, também, uma síntese dos resultados do processo de avaliação em curso. Assim, estas sessões tiveram como enfoque principal a recolha de contributos da sociedade civil, empresas, academia e associações, agentes relevantes do contexto regional, para a nova RIS3 Açores. |   |  |
| <b>Sessões de Participação Pública Alargada - São Miguel</b> | 20 de janeiro de 2020  | NONAGON - Lagoa, Portugal                                     |  |
|  | No âmbito do processo de Revisão da RIS3 Açores, a DRCT promoveu entre seis sessões públicas de participação alargada (duas por ilha – São Miguel, Terceira e Faial). Com esta iniciativa, pretendeu-se  |   |  |



|   |  |                                |  |
|---|--|--------------------------------|--|
|   | dar continuidade à discussão já iniciada em torno da redefinição das prioridades estratégicas da RIS3 e apresentar, também, uma síntese dos resultados do processo de avaliação em curso. Assim, estas sessões tiveram como enfoque principal a recolha de contributos da sociedade civil, empresas, academia e associações, agentes relevantes do contexto regional, para a nova RIS3 Açores. |                                |  |
| <b>Reunião da Equipa de Gestão com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-CENTRO)</b> | 04 de fevereiro de 2020  | CCDR CENTRO -Coimbra, Portugal |  |
|   | O objetivo é conhecer a metodologia que a CCDR Centro está implementando no processo de revisão da sua RIS3, para servir de benchmarking para o processo de revisão da RIS3 Açores.  |                                |  |

## PARTICIPAÇÃO DOS AÇORES EM INICIATIVAS/EVENTOS ONDE FOI DIVULGADA A ESTRATÉGIA

### INICIATIVAS NO ÂMBITO DE PROJETOS INTERNACIONAIS EM QUE A REGIÃO PARTICIPA

| INICIATIVAS  |  |                                |   |
|--|--|--------------------------------|---|
| <b>Workshop FORWARD 2020:<br/>+Capacitação+Participação</b>                  | 09 de março de 2020  | LREC - Ponta Delgada, Portugal | FRCT - Projeto Forward  |
|  | Este evento foi realizado pelo FRCT e teve como objetivo promover a participação das entidades regionais em programas de financiamento europeu no ecossistema de Inovação e Investigação. Os trabalhos centraram nas seguintes ações: Apresentação dos objetivos do projeto FORWARD; Análise e apresentação de resultados do diagnóstico, a nível das RUP e Açores; Apresentar a metodologia do WP4 – Formação e Capacitação - do Projeto FORWARD & do diagnóstico de necessidades das RUP e Regional realizado no contexto do projeto e do Workshop; Capacitação para melhor performance no Horizonte Europa. Análise de prioridades para Plano de Capacitação e formação (WP4) para as RUP no ecossistema I&I – relacionar com inputs das regiões e dos participantes; Construção & Validação do Plano de capacitação e formação para os Açores. Análise da lista de exemplos de formações/ações de capacitação nas organizações parceiras do projeto, como base para construção de um Plano de Capacitação Regional para o ecossistema I&I dos Açores. Criar uma proposta de plano de capacitação regional, no contexto do FORWARD; Plano de Capacitação e Formação FORWARD para os Açores. Apresentação das conclusões das dinâmicas e proposta dos grupos através dos facilitadores das entidades regionais que integram o projeto; Conclusões finais do trabalho e agradecimentos por parte da Diretora Regional para os Assuntos Europeus, Dra. Célia Azevedo, representante do Advisory Board FORWARD. |                                |   |
| <b>7ª Reunião de Stakeholders Regionais do Projeto Ilhas de Inovação</b>     | 06 de julho de 2020  | Online                         | DRAE - Projeto Ilhas de Inovação  |
|  | A 7ª Reunião de Stakeholders foi realizada pela DRAE, com apoio do FRCT, e teve como objetivo analisar as atividades do Plano de Ação e ajustar devido a pandemia COVID-19. Os trabalhos centraram nas seguintes ações do Plano para os Açores: Ação 1 - Apresentação e discussão de propostas de melhoria; Ação 2 - Roadshow INOVAÇÃO/Aplicação da TIPPING Wheel; Ação 3 - Dia Regional da Inovação/"Feira" da Inovação; Ação 4 - Criação de uma plataforma digital.  |                                |   |
| <b>Higher Education and Smart Specialisation   Zoom para Discussão Final</b> | 24 de julho de 2020  | Online - Reunião               | Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Projeto HESS         |
|  | Este workshop online foi organizado no contexto da iniciativa Ensino Superior para Especialização Inteligente (HESS), gerida pelo JRC e pela DG Educação. O workshop reuniu as regiões de estudo de caso HESS, bem como outras regiões interessadas e partes interessadas para partilhar experiências e aprender com os processos de implementação das RIS3 e a forma como o ensino superior se envolve no sistema de inovação. O objetivo do workshop foi também destacar como as parcerias entre autoridades regionais e instituições de ensino superior podem ajudar a revisar e fortalecer as RIS3, antes do novo período de programação.  |                                |   |
| <b>Webinar "EU-CELAC INNOV-AL Platform II: Promotion of</b>                  | 08 de setembro de 2020   | Online conference              | Sociedade Portuguesa de Inovação - SPI (BRASIL) – Projeto EU-CELAC INNOV-AL |



|   |   |
|---|---|
| <p><b>decentralised innovation policies in CELAC Countries”</b></p> | <p>Este webinar decorreu no âmbito do projeto “EU-CELAC INNOV-AL Platform II: Promotion of decentralised innovation policies in CELAC Countries”. O projeto é apoiado pela DG REGIO e tem como objetivo disseminar experiências e boas práticas de políticas regionais europeias e promover a cooperação com regiões da América Latina. O foco foi sobretudo na definição e implementação de políticas descentralizadas de inovação e, em particular, políticas de especialização inteligente, onde o Diretor Regional da Ciência e Tecnologia dos Açores foi convidado para falar da RIS3 Açores. Também teve uma apresentação da Coordenadora da Equipa de Gestão sobre o processo de revisão da Estratégia. O público alvo foram os representantes do ecossistema de inovação dos estados brasileiros do Pará, Paraná, Pernambuco, Ceará e Santa Catarina (membros das secretarias de estado, representantes da federação da indústria, universidade, entre outros).</p> |
|---|---|

#### INICIATIVAS/EVENTOS REGIONAIS

| INICIATIVAS  |  |                         |   |
|--|--|-------------------------|---|
| <p><b>II Reunião do Grupo de Acompanhamento de Sustentabilidade do Destino</b></p> | <p>09 de setembro de 2020</p>  | <p>Online - Reunião</p> | <p>Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores - Azores DMO</p> |
|  | <p>Esta reunião decorreu no âmbito do processo de certificação dos Açores como destino turístico sustentável, que culminou com a conquista da certificação de Prata atribuído pela Entidade Certificadora de Destinos, EarthCheck, acreditada pelo Conselho Global do Turismo Sustentável (GSTC). O objetivo foi apresentar os resultados alcançados pelas entidades regionais, no âmbito do compromisso assumido e analisar o Plano de Ação do Destino Açores 2020-2027. A Coordenadora da Equipa de Gestão da RIS3 Açores participou, onde fez uma intervenção sobre a importância da Estratégia para o destino Açores, nomeadamente como a investigação e a inovação poderão trazer contributos para a sustentabilidade do setor na Região. Destacou o processo de revisão da RIS3 Açores, mencionando a articulação com os ODS e convidou as entidades presentes para participarem deste processo participativo.</p> |                         |   |

#### INICIATIVAS/EVENTOS NACIONAIS

| INICIATIVAS  |   |                         |                           |
|--|---|-------------------------|---------------------------|
| <p><b>1º Webinar Espaço de Descoberta Empreendedora - CCDR Algarve   JRC</b></p> | <p>30 de setembro de 2020</p>   | <p>Online - Reunião</p> | <p>CCDR Algarve - JRC</p> |
|  | <p>Organizado pela CCDR Algarve e pela Comissão Europeia, o webinar teve como objetivo debater as oportunidades e os desafios à inovação na área da digitalização do setor do turismo na região do Algarve, em prol da sua competitividade. Destaca-se que esta é uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores (Turismo). Participação da DRCT com intervenções sobre RIS3, Processo de Descoberta Empreendedora e Digitalização do Turismo.</p>   |                         |                           |
| <p><b>2º Webinar Espaço de Descoberta Empreendedora - CCDR Algarve   JRC</b></p> | <p>08 de outubro de 2020</p>  | <p>Online - Reunião</p> | <p>CCDR Algarve - JRC</p> |
|  | <p>Organizado pela CCDR Algarve, em articulação com a Comissão Europeia, a segunda parte do webinar Espaço de Descoberta Empreendedora (EDE), visou apresentar as conclusões dos grupos de trabalho formados no webinar de 30 de setembro com o objetivo de debater as oportunidades e os desafios à inovação na área da digitalização do setor do turismo no Algarve, de forma a melhorar a sua competitividade. Este exercício participativo contou com a participação de vários atores relevantes do território - empresários, investigadores, gestores públicos. Evidencia-se que o Turismo é uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores e a possibilidade de participação neste webinar possibilitou conhecer metodologias de EDE, validada pela CE, que poderão ser adaptadas para os Açores. Participação da DRCT com intervenções sobre RIS3, Processo de Descoberta Empreendedora e Digitalização do Turismo.</p> |                         |                           |
| <p><b>4ª Reunião ENEI 2.0</b></p>  | <p>13 de outubro de 2020</p>  | <p>videoconferência</p> | <p>ANI</p>                |
|  | <p>Esta reunião seguiu a seguinte agenda: Apresentação da versão preliminar do segundo Relatório de Monitorização da ENEI (em anexo); Ponto de situação sobre os processos de revisão da ENEI/EREI; Informações gerais sobre participações em projetos europeus relacionadas com a RIS3; e Apresentação da ENEI 2.0 e ponto de situação do processo de revisão das RIS3 regionais. A Equipa de Gestão participou com uma intervenção sobre o processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores.</p>  |                         |                           |
| <p><b>5ª Reunião ENEI 2.0</b></p>  | <p>11 de novembro de 2020</p>   | <p>videoconferência</p> | <p>ANI</p>                |
|  | <p>Esta reunião decorreu no seguimento do processo de revisão da ENEI e EREIs e contou com elementos da ANI, CCDR nacionais e entidades regionais responsáveis pela implementação da RIS3 em Portugal. O objetivo foi informar o ponto de situação dos processos de revisão das RIS3, bem como articular ações de cooperação da ANI com as EREIs.</p>   |                         |                           |

## PARTICIPAÇÃO DA RIS3 AÇORES EM INICIATIVAS/EVENTOS SOBRE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

### EVENTOS/INICIATIVAS NACIONAIS

| INICIATIVAS   |   |                                 |                           |
|---|---|---------------------------------|---------------------------|
| <b>Reunião do Grupo de Trabalho - Promover inovação territorial - Processo de Revisão da CCDR CENTRO</b>      | 03 de fevereiro de 2020   | CCDR CENTRO - Coimbra, Portugal | CCDR Centro               |
|   | Este evento decorreu no âmbito dos trabalhos preparatórios do Período Pós-2020, onde a CCDR Centro iniciou o processo de revisão da RIS3 do Centro. Esta foi a 4ª Reunião do Grupo de Trabalho 4 - Inovação territorial, tendo como objetivo contribuir para a revisão da Estratégia.   |                                 |                           |
| <b>Webinar no âmbito dos trabalhos de revisão da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI)</b> | 08 de outubro de 2020   | Online workshop                 | Quatenaire Portugal   ANI |
|   | Esta reunião teve como objetivo a apresentação do Relatório Metodológico, elaborado pela Quatenaire, que visa assistir tecnicamente a ANI nos trabalhos de revisão da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente. A Agenda iniciou com uma apresentação sumário do Relatório, seguido de discussão entre os participantes. Os principais pontos foram as prioridades temáticas nacionais, onde a DRCT fez intervenção sobre o documento e articulação com das temáticas nacionais com a RIS3 Açores 2021-2027. |                                 |                           |

### EVENTOS/INICIATIVAS INTERNACIONAIS

| INICIATIVAS  |   |                   |                         |
|--|---|-------------------|-------------------------|
| <b>Webinar "Tapping the full potential of Smart Specialisation: challenges, trends and opportunities"</b>          | 18 de junho de 2020   | Online conference | Metropole RUHR BUSINESS |
|  | Este evento, organizado pelo Business Metropole Ruhr, teve como objetivo discutir como as cidades e as regiões europeias podem alcançar a transformação econômica por meio da Especialização Inteligente, onde contou com a participação de especialistas internacionais nesta área.  |                   |                         |
| <b>Webinar STI Roadmaps for SDGs – paving the pathways for sustainable recovery and future resilience - Part 2</b> | 30 de junho de 2020   | Online conference | Plataforma S3           |
|  | Organizado pela Comissão Europeia, este evento teve como objetivo principal a implementação dos roteiros de CTI para ODS no contexto de sua contribuição para a recuperação sustentável e resiliência futura. Os países, regiões, cidades e parcerias internacionais apresentaram e discutiram a experiência de implementação do roteiro com base nos desafios e conquistas na implementação da Especialização Inteligente como roteiros localizados para a transformação e para o cumprimento dos ODS. Esta será uma base para propor sugestões sobre como usar melhor a CTI para fornecer recuperação pós-crise (COVID-19) e fortalecer a resiliência e para discutir a aplicação potencial da CTI para roteiros de ODS e especialização inteligente para apoiar a recuperação econômica e social e modelos de desenvolvimento mais verdes. O evento reuniu oradores da UE e da ONU e dos Estados-Membros da UE e da ONU e foi direcionado aos países e organizações interessadas em aplicar ciência, tecnologia e inovação para alcançar os ODS, responder aos desafios do desenvolvimento e contribuir para a recuperação e resiliência pós-crise de forma sustentável e baseada no conhecimento. |                   |                         |
| <b>Webinar "Big-data tool to track the performance of Smart Specialization initiative"</b>                         | 22 de julho de 2020   | Online conference | EURADA                  |
|  | Organizado pela EURADA, juntamente com o TechMeter, este evento teve como objetivo falar sobre a ferramenta de big-data para acompanhar o desempenho de Smart Specialization Strategies (S3s) - o TechMeter Regional Analyzer. O TechMeter Regional Analyzer é um aplicativo interativo de big data que oferece suporte a agências de desenvolvimento visualizando painéis ao vivo com métricas importantes. Essas métricas ajudam no desenvolvimento de planos de ação de alto impacto e no rastreamento do sucesso do S3s. A Para as Agências de Desenvolvimento Regional, o foco foi no S3, ou seja, a principal informação é a análise de dupla força usando os diferentes resultados da indústria e da academia para construir benchmarks e ver o quão equilibradas essas áreas são e as tecnologias emergentes mais importantes.  |                   |                         |
|  | 17 de setembro de 2020  | Online conference | Plataforma S3           |



|  |  |                          |                      |
|--|--|--------------------------|----------------------|
| <p><b>SMARTER 2020</b><br/><b>Conference - Webinar 1</b><br/><b>"Place-based responses to the COVID-19 economic crisis"</b></p>  | <p>Organizado pela Comissão Europeia, este webinar teve como objetivo dar respostas de curto prazo ao COVID-19 relacionadas à governança S3/S4, bem como a função de médio/longo prazo da S3/S4 no período pós-recuperação e implicações de política relacionadas.</p> |                          |                      |
| <p><b>SMARTER 2020</b><br/><b>Conference - Webinar 2</b><br/><b>"Smart Specialisation Strategies for Sustainability: Opportunities for Economic Recovery and Competitiveness"</b></p>  | <p>06 de outubro de 2020</p>   | <p>Online conference</p> | <p>Plataforma S3</p> |
| <p>Promovido pela Comissão Europeia, este webinar teve como objetivo aprofundar as reflexões sobre os contributos das Estratégias de Especialização Inteligente para Sustentabilidade, com uma forte sensibilidade à inclusão (S4 +). Foi destacado a importância de implementação do 'European Green Deal', colocando as RIS3 na nova agenda política da UE, como a nova estratégia de crescimento da UE. Essa relevância também foi realçada com o recente pacote de recuperação da UE, em que o investimento e a política de inovação voltada para a sustentabilidade geram oportunidades de recuperação econômica. Os principais tópicos abordados foram: Que oportunidades surgem para estratégias industriais locais na transição verde e digital proporcionada pela nova política da UE? Como os países, regiões e cidades menores na Europa podem projetar estratégias de baixo para cima, aproveitando as oportunidades da transição verde e digital para empregos e crescimento locais? Quais investimentos e medidas de inovação podem fazer isso acontecer? Como entendemos e antecipamos as transições e compensações locais?</p> |  |                          |                      |
| <p><b>SMARTER 2020</b><br/><b>Conference - Webinar 3</b><br/><b>"Smart Specialisation for Sustainable Development Goals"</b></p>   | <p>10 de novembro de 2020</p>  | <p>Online conference</p> | <p>Plataforma S3</p> |
| <p>Organizado pela Plataforma S3, este workshop faz parte de uma série de eventos com a temática da especialização inteligente e os ODS. O objetivo foi discutir como projetar e implementar estratégias de especialização inteligente para alcançar uma transformação sustentável e cumprir os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas em níveis nacional, regional e local.</p>   |  |                          |                      |

Estes dados demonstram o esforço que a Comissão Executiva e a Equipa de Gestão têm vindo a desenvolver no âmbito da implementação da RIS3 Açores, designadamente na vertente da comunicação e disseminação, apresentando um trabalho contínuo de sensibilização e interação não só com as entidades que compõem os órgãos de governação da Estratégia, mas também no âmbito da divulgação e criação de redes de parceria e troca de experiência a nível nacional e internacional.

Ainda no que respeita à comunicação e disseminação da RIS3 Açores, evidenciam-se as ações desenvolvidas pela Equipa de Gestão com e entre os órgãos de governação, fundamentais para um melhor entendimento e envolvimento dos stakeholders regionais na implementação da Estratégia, com o intuito de multiplicar o efeito de cooperação dos diversos setores envolvidos. O objetivo é o de desenvolver um conjunto de ações de modo a enriquecer o processo de Especialização Inteligente na Região, promovendo a concretização dos objetivos propostos na RIS3 Açores.

Neste sentido, a comunicação promovida durante o ano de 2020, possibilitou dar uma maior visibilidade ao processo de implementação da Estratégia a nível regional, nacional e internacional, resultando numa crescente solicitação da participação da Região em diversos eventos para partilhar a sua experiência, bem como na participação em projetos europeus em que a RIS3 Açores se constitui como caso de estudo.

## 2.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

A componente de internacionalização, no âmbito da implementação da RIS3 Açores, está contemplada nos mecanismos de dinamização da Estratégia. Neste sentido, a Equipa de Gestão da RIS3 Açores tem vindo a desenvolver um conjunto diversificado de atividades incluindo a dinamização nacional e internacional, com o propósito de cumprir com os objetivos e metas regionais na área da ID+i.

### 2.5.1. ARTICULAÇÃO COM PROJETOS EUROPEUS

#### PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

A articulação da RIS3 Açores com projetos europeus materializa-se através da participação da DRCT em projetos que possuem ligação com a RIS3 Açores ou com a Especialização Inteligente. O objetivo é promover a colaboração entre entidades regionais, nacionais e internacionais, com vista à obtenção de contributos para a consolidação do modelo de governação e para a implementação da RIS3 Açores.

A participação da Equipa de Gestão/DRCT em projetos europeus concretiza-se, genericamente, de duas formas:

- Como parte integrante de consórcios criados para o desenvolvimento de projetos europeus;
- Como colaboradora/participante em reuniões, inquéritos e entrevistas relacionados com projetos em que a Região Autónoma dos Açores é considerada caso de estudo.

No primeiro âmbito, destaca-se o seguinte projeto, com implementação durante o ano de 2020:

- **RIS3\_Net 2 – Estratégia Comum do Espaço MAC como Referência para a Elaboração de Estratégias RIS3 Transregionais (MAC2/5.11a/246)**



**RIS3\_Net2**

Estrategia común del Espacio MAC como referente  
de la elaboración de Estrategias RIS transregionales

O projeto RIS3\_Net 2, atualmente em curso, tem como principal objetivo tornar o Espaço MAC numa referência para o desenvolvimento e implementação efetiva de uma Estratégia Transregional de Especialização Inteligente, servindo de apoio a outras regiões, especialmente as RUPs, no desenvolvimento de RIS3 conjuntas, impulsionando o seu crescimento em investigação, desenvolvimento e inovação. O projeto visa avançar no desenvolvimento e implementação prática das ações identificadas na Estratégia de Especialização Inteligente do Espaço MAC – RIS3 MAC, finalizada no âmbito do projeto RIS3\_Net. O RIS3\_Net 2 promoverá a cooperação interregional em matéria de especialização inteligente do Espaço MAC, através de ações de acompanhamento, desenho de indicadores e desenvolvimento de uma ferramenta de seguimento e avaliação do progresso. Até à data, foi apenas realizada a reunião inicial do projeto, com os seguintes objetivos e conclusões:

| AÇÃO  | DATA       | LOCAL  | PRINCIPAIS OBJETIVOS/CONCLUSÕES   |
|---|------------|--------|---|
| Kick off Meeting –<br>Reunião de<br>lançamento do<br>projeto RIS3_Net 2 | 27/03/2020 | Online | No âmbito da reunião de lançamento do projeto RIS3_Net 2, que é uma continuidade do projeto RIS3_Net, participaram da RIS3 Açores o Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, Eng <sup>o</sup> Bruno Pacheco, a Chefe de Divisão da DRCT, Mónica La Cerda, e a Coordenadora da Equipa de Gestão da RIS3 Açores, Deborah Estima. O FRCT e a DRCT fizeram intervenções sobre a importância do projeto para os Açores, nomeadamente para uma melhor implementação da Estratégia de Especialização Inteligente Regional, bem como para a cooperação no âmbito da Macaronésia. Também foi apresentado o estado atual de implementação da RIS3 Açores, destacando o processo de avaliação e revisão que iniciou em 2019. Foram repassados todos as atividades do projeto RIS3_Net 2, apresentado a Plataforma RIS3MAC.EU e constituído o Comitê Executivo e Administrativo/Económico da RIS3 MAC. |

## COLABORAÇÃO EM PROJETOS

Para além dos projetos em que é membro participante, a DRCT colaborou em 2020 com outros projetos no âmbito da participação em reuniões, inquéritos e entrevistas relacionados com projetos em que os Açores são considerados caso de estudo. Neste contexto, destacam-se os seguintes projetos europeus:

- **FORWARD – Promover a Excelência da Investigação nas Regiões Ultraperiféricas da UE**



O projeto FORWARD, financiado pelo Horizonte 2020, visa reforçar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e expertise em termos de Investigação & Inovação (I&I) nas Regiões Ultraperiféricas (RUP). Mediante um diagnóstico dos ecossistemas de I&I nas RUP, pretende-se definir planos de ação temáticos ajustados ao reforço da participação em projetos de I&I financiados pela UE, promover o networking, organizar ações de capacitação, assim como fortalecer a ligação entre a investigação e a formulação de políticas. O FORWARD pretende estimular a colaboração entre os diferentes agentes (instituições académicas, PME's, governo, sociedade civil) na lógica da hélice quádrupla a nível regional, com foco nas comunidades de I&I, com alcance nacional, europeu e internacional.

O FORWARD, atualmente em curso, é liderado pela Agencia Canaria de Investigación, Innovación y Sociedad de la Información e envolve 23 parceiros das RUPs (com particular destaque para o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia).

A DRCT, como entidade colaboradora/observadora, esteve presente na seguinte reunião, durante o ano de 2020:

| AÇÃO  | DATA       | LOCAL                   | PRINCIAIS OBJETIVOS/CONCLUSÕES  |
|---|------------|-------------------------|---|
| WORKSHOP FORWARD 2020:<br>+Capacitação+Participação | 09/03/2020 | São Miguel,<br>Portugal | <p>Este evento foi realizado pelo FRCT e teve como objetivo promover a participação das entidades regionais em programas de financiamento europeu no ecossistema de Inovação e Investigação. Os trabalhos centraram nas seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação dos objetivos do projeto FORWARD;</li> <li>- Análise e apresentação de resultados do diagnóstico, a nível das RUP e Açores;</li> <li>- Apresentar a metodologia do WP4 – Formação e Capacitação - do Projeto FORWARD &amp; do diagnóstico de necessidades das RUP e Regional realizado no contexto do projeto e do Workshop;</li> <li>- Capacitação para melhor performance no Horizonte Europa. Análise de prioridades para Plano de Capacitação e formação (WP4) para as RUP no ecossistema I&amp;I – relacionar com inputs das regiões e dos participantes;</li> <li>- Construção &amp; Validação do Plano de capacitação e formação para os Açores. Análise da lista de exemplos de formações/ações de capacitação nas organizações parceiras do projeto, como base para construção de um Plano de Capacitação Regional para o ecossistema I&amp;I dos Açores. Criar uma proposta de plano de capacitação regional, no contexto do FORWARD;</li> <li>- Plano de Capacitação e Formação FORWARD para os Açores. Apresentação das conclusões das dinâmicas e proposta dos grupos através dos facilitadores das entidades regionais que integram o projeto;</li> <li>- Conclusões finais do trabalho e agradecimentos por parte da Diretora Regional para os Assuntos Europeus, Dra. Célia Azevedo, representante do Advisory Board FORWARD.</li> </ul> |

- **Islands of Innovation – Innovation Policies for Sustainable European Islands (PGI02261)**



O projeto Islands of Innovation, atualmente em curso, visa investigar e melhorar as políticas públicas (incluindo as RIS3) de modo a transformar as ilhas em "bancos de ensaio" de inovação. Para o efeito, o projeto prevê atividades como a identificação e partilha de boas práticas, a realização de sessões de aprendizagem e o desenvolvimento de planos de ação em cada uma das ilhas.

O Islands of Innovation é coordenado pela Province of Fryslân (Países Baixos) e envolve 6 parceiros de diferentes ilhas europeias (com particular destaque para a Direção Regional dos Assuntos Europeus do Governo Regional dos Açores e a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação da Madeira). Este projeto contou com a participação da DRCT, em 2020, enquanto entidade colaboradora, da seguinte reunião:

| AÇÃO  | DATA            | LOCAL  | PRINCIPAIS OBJETIVOS/CONCLUSÕES   |
|---|-----------------|--------|---|
| 7ª Reunião de Stakeholders Regionais do Projeto Ilhas de Inovação | 6 de julho 2020 | Online | A 7ª Reunião de Stakeholders foi realizada pela DRAE, com apoio do FRCT, e teve como objetivo analisar as atividades do Plano de Ação e ajustar devido a pandemia COVID-19. Os trabalhos centraram nas seguintes ações do Plano para os Açores:<br>- Ação 1 - Apresentação e discussão de propostas de melhoria;<br>- Ação 2 - Roadshow INOVAÇÃO/Aplicação da TIPPING Wheel;<br>- Ação 3 - Dia Regional da Inovação/"Feira" da Inovação;<br>- Ação 4 - Criação de uma plataforma digital. |

- **HESS – Higher Education for Smart Specialisation**

O projeto HESS visou compreender como é que as instituições de ensino superior podem contribuir para uma implementação bem-sucedida das RIS3. Para o efeito, no âmbito deste projeto foi realizado um conjunto de atividades de capacitação e de promoção da participação das instituições de ensino superior em projetos financiados pelos FEEI em 2 regiões piloto (Navarra em Espanha e região Nordeste na Roménia).

Nos Açores, tal como noutras regiões de Portugal continental, foi ainda organizado um *focus group* específico sobre a Região, a 6 de dezembro de 2019, no qual participaram investigadores da Universidade dos Açores, para identificar e discutir os principais problemas na participação das instituições de ensino superior nas lógicas da RIS3, nos Açores, como também para mapear possíveis iniciativas para potenciar a Especialização Inteligente na Região. Para além disso, a Equipa de Gestão da RIS3 Açores participou, ainda, num workshop online, conforme informação que se segue:

| AÇÃO   | DATA       | LOCAL  | PRINCIPAIS OBJETIVOS/CONCLUSÕES   |
|--|------------|--------|---|
| Higher Education and Smart Specialisation   Zoom para Discussão Final    | 24/07/2020 | Online | Este workshop online foi organizado no contexto da iniciativa Ensino Superior para Especialização Inteligente (HESS), gerida pelo JRC e pela DG Educação. O workshop reuniu as regiões de estudo de caso HESS, bem como outras regiões interessadas e partes interessadas para partilhar experiências e aprender com os processos de implementação das RIS3 e a forma como o ensino superior se envolve no sistema de inovação. O objetivo do workshop foi também destacar como as parcerias entre autoridades regionais e instituições de ensino superior podem ajudar a revisar e fortalecer as RIS3, antes do novo período de programação. |
| Higher Education for Smart Specialisation: Online Peer Learning Workshop | 25/11/2020 | Online | O workshop reuniu as regiões de estudo de caso HESS mais recentes, incluindo autoridades ou agências nacionais/regionais, instituições de ensino superior e especialistas, bem como regiões de estudo de casos anteriores. Os participantes partilharam sua experiência em tópicos selecionados de interesse identificados nos estudos de caso do HESS e receberam feedback de outras regiões participantes. O objetivo do workshop foi também destacar como as parcerias entre autoridades regionais e instituições de ensino superior podem ajudar a revisar e fortalecer o S3 antes do novo período de programação.                        |

## 2.5.2. PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS

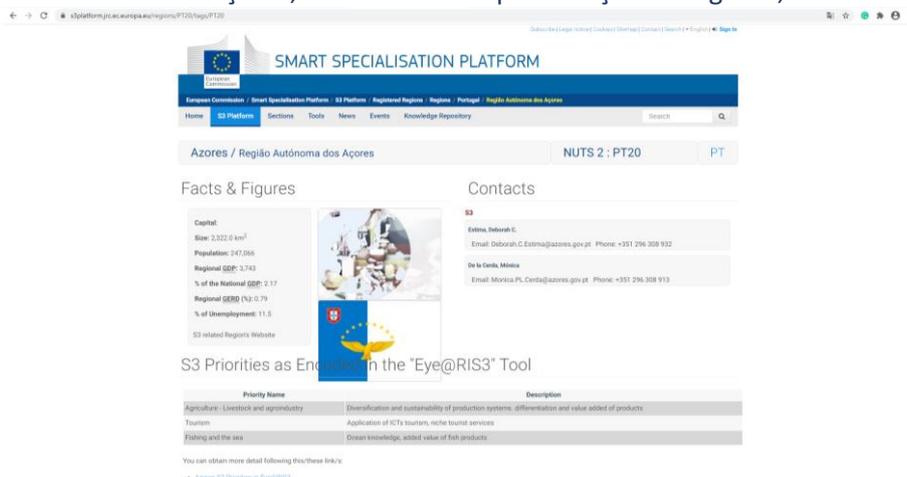
- **Plataforma S3 – *Smart Specialisation Platform***



A cooperação internacional, relacionada com a implementação da RIS3 Açores, também tem como uma das principais bases a articulação com a **Plataforma S3 – *Smart Specialisation Platform***, da qual o Governo dos Açores faz parte desde janeiro de 2012. O objetivo desta

Plataforma é fornecer serviços de apoio aos responsáveis pela definição de políticas, bem como contribuir para o debate académico em torno do conceito de especialização inteligente.

Figura 15. Cadastro dos Açores, no âmbito da Especialização Inteligente, na Plataforma S3.



Fonte: Plataforma S3 | <https://s3platform.jrc.ec.europa.eu/regions/PT20/tags/PT20>

Esta articulação com a Plataforma S3 tem proporcionado o conhecimento das boas práticas relacionadas com a especialização inteligente na Europa, bem como a organização e participação em reuniões e workshops nesta área, durante o ano de 2020, conforme se identifica:

| AÇÃO  | DATA       | LOCAL  | PRINCIPAIS OBJETIVOS/CONCLUSÕES   |
|---|------------|--------|---|
| Webinar STI Roadmaps for SDGs – paving the pathways for sustainable recovery and future resilience – Part 2 | 30/06/2020 | Online | Organizado pela Comissão Europeia, este evento teve como objetivo principal a implementação dos roteiros de CTI para ODS no contexto de sua contribuição para a recuperação sustentável e resiliência futura. Os países, regiões, cidades e parcerias internacionais apresentaram e discutiram a experiência de implementação do roteiro com base nos desafios e conquistas na implementação da Especialização Inteligente como roteiros localizados para a transformação e para o cumprimento dos ODS. Esta será uma base para propor sugestões sobre como usar melhor a CTI para fornecer recuperação pós-crise (COVID-19) e fortalecer a resiliência e para discutir a aplicação potencial da CTI para roteiros de ODS e especialização inteligente para apoiar a recuperação econômica e social e modelos de desenvolvimento mais verdes. O evento reuniu oradores da UE e da ONU e dos Estados-Membros da UE e da ONU e foi direcionado aos países e organizações interessadas em aplicar ciência, tecnologia e inovação para alcançar os ODS, responder aos desafios do desenvolvimento e contribuir para a recuperação e resiliência pós-crise de forma sustentável e baseada no conhecimento. |
| SMARTER 2020 Conference Webinar 1: Place-based responses to the   | 17/09/2020 | Online | Organizado pela Comissão Europeia, este webinar teve como objetivo dar respostas de curto prazo ao COVID-19 relacionadas à governança S3/S4, bem como a função de médio/longo prazo da S3/S4 no período pós-recuperação e implicações de política relacionadas.   |



|   |            |        |  |
|---|------------|--------|--|
| COVID-19 economic crisis  |            |        |  |
| 1º Webinar Espaço de Descoberta Empreendedora – CCDR Algarve   JRC  | 30/09/2020 | Online | Organizado pela CCDR Algarve e pela Comissão Europeia, o webinar teve como objetivo debater as oportunidades e os desafios à inovação na área da digitalização do setor do turismo na região do Algarve, em prol da sua competitividade. Destaca-se que esta é uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores (Turismo).  |
| SMARTER 2020 Conference – Webinar 2 “Smart Specialisation Strategies for Sustainability: Opportunities for Economic Recovery and Competitiveness” | 06/10/2020 | Online | Promovido pela Comissão Europeia, este webinar teve como objetivo aprofundar as reflexões sobre os contributos das Estratégias de Especialização Inteligente para Sustentabilidade, com uma forte sensibilidade à inclusão (S4 +). Foi destacado a importância de implementação do ‘European Green Deal’, colocando as RIS3 na nova agenda política da UE, como a nova estratégia de crescimento da UE. Essa relevância também foi realçada com o recente pacote de recuperação da UE, em que o investimento e a política de inovação voltada para a sustentabilidade geram oportunidades de recuperação econômica. Os principais tópicos abordados foram: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que oportunidades surgem para estratégias industriais locais na transição verde e digital proporcionada pela nova política da UE?</li> <li>- Como os países, regiões e cidades menores na Europa podem projetar estratégias de baixo para cima, aproveitando as oportunidades da transição verde e digital para empregos e crescimento locais?</li> <li>- Quais investimentos e medidas de inovação podem fazer isso acontecer?</li> <li>- Como entendemos e antecipamos as transições e compensações locais?</li> </ul> |
| 2º Webinar Espaço de Descoberta Empreendedora – CCDR Algarve   JRC  | 08/10/2020 | Online | Organizado pela CCDR Algarve, em articulação com a Comissão Europeia, a segunda parte do webinar Espaço de Descoberta Empreendedora (EDE), visou apresentar as conclusões dos grupos de trabalho formados no webinar de 30 de setembro com o objetivo de debater as oportunidades e os desafios à inovação na área da digitalização do setor do turismo no Algarve, de forma a melhorar a sua competitividade. Este exercício participativo contou com a participação de vários atores relevantes do território – empresários, investigadores, gestores públicos. Evidencia-se que o Turismo é uma das áreas prioritárias da RIS3 Açores e a possibilidade de participação neste webinar possibilitou conhecer metodologias de EDE, validada pela CE, que poderão ser adaptadas para os Açores.  |
| SMARTER 2020 Conference – Webinar 3 “Smart Specialisation for Sustainable Development Goals”  | 10/11/2020 | Online | Organizado pela Plataforma S3, este workshop faz parte de uma série de eventos com a temática da especialização inteligente e os ODS. O objetivo foi discutir como projetar e implementar estratégias de especialização inteligente para alcançar uma transformação sustentável e cumprir os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas em níveis nacional, regional e local.  |
| SMARTER 2020 Conference – Webinar 4 “Quality of life in (European) cities: are cities in Europe inclusive, safe, resilient and sustainable?”      | 19/11/2020 | Online | Este webinar apresentou as principais conclusões da monitorização realizada pela Comissão Europeia sobre a qualidade de vida nas cidades europeias – edição de 2019. O webinar também destacou as Avaliações Locais Voluntárias do Manual Europeu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desenvolvido pelo JRC. Esta ferramenta oferece aos formuladores de políticas, pesquisadores e profissionais uma estrutura  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  | para monitorar o progresso em direção ao cumprimento dos ODS no nível urbano. Passando para um nível mais global, a OCDE apresentou as principais conclusões de seu trabalho recente sobre o bem-estar nas cidades do mundo. |
|--|--|--|--|

Outra componente de articulação/cooperação está relacionada com o número de solicitações que a RIS3 Açores recebe para dar o seu contributo, mediante a participação em inquéritos, seja por parte da Comissão Europeia, ou de projetos europeus relacionados com a Especialização Inteligente.

## 2.6.PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020

A RIS3 constituiu uma condicionante ex-ante para a atribuição de Fundos Estruturais, pelo que, em diversos eixos do PO Açores 2020 é considerada para efeitos de preparação e operacionalização de Avisos, designadamente, no que respeita à componente de avaliação as candidaturas. Os processos de admissibilidade e avaliação das candidaturas apresentadas ao PO Açores 2020 exigem, em diversos eixos e tipologias de operações, a verificação do alinhamento com a RIS3 Açores.

Cabe à Comissão Executiva da RIS3 Açores, órgão de governação coordenado pelo Diretor Regional da Ciência e Tecnologia que tem como competência desenvolver as medidas necessárias à boa implementação e concretização da RIS3 Açores, emitir parecer, em matéria da RIS3 Açores, por solicitação dos departamentos governamentais que gerem os instrumentos de planeamento e de programação regionais, incluindo os que recebem comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, tal como se encontra disposto na alínea d) do artigo 6º da Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018.

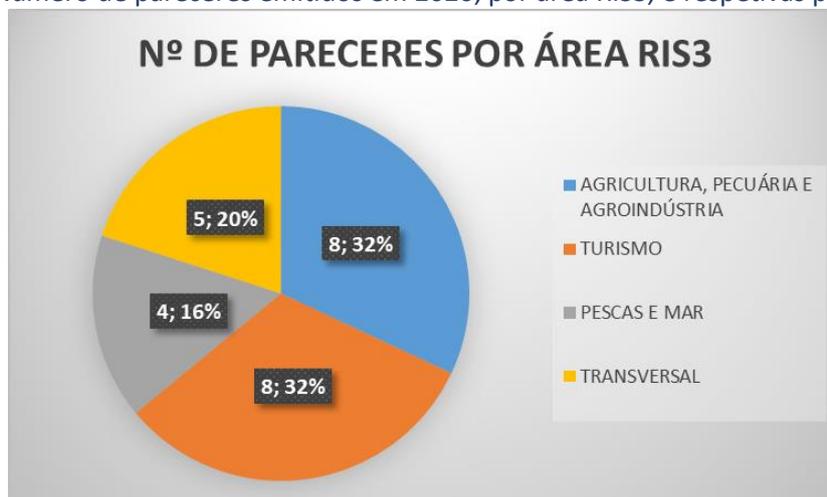
A informação completa, no que se refere aos pareceres emitidos sobre o alinhamento de projetos com a RIS3 Açores, consta em relatório específico (Relatório de Monitorização RIS3 Açores 2014-2020 – Indicadores). Desta forma, apresenta-se abaixo uma síntese dos principais dados estatísticos relativos aos pareceres de alinhamento durante o ano de 2020.

Assim, em 2020 foram emitidos **25 pareceres**, distribuídos pelas seguintes áreas:

- AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA – 8 Projetos

- TURISMO – 8 Projetos
- PESCAS E MAR – 4 Projetos
- TRANSVERSAL – 5 Projetos

Figura 16. Número de pareceres emitidos em 2020, por área RIS3, e respectivas percentagens.

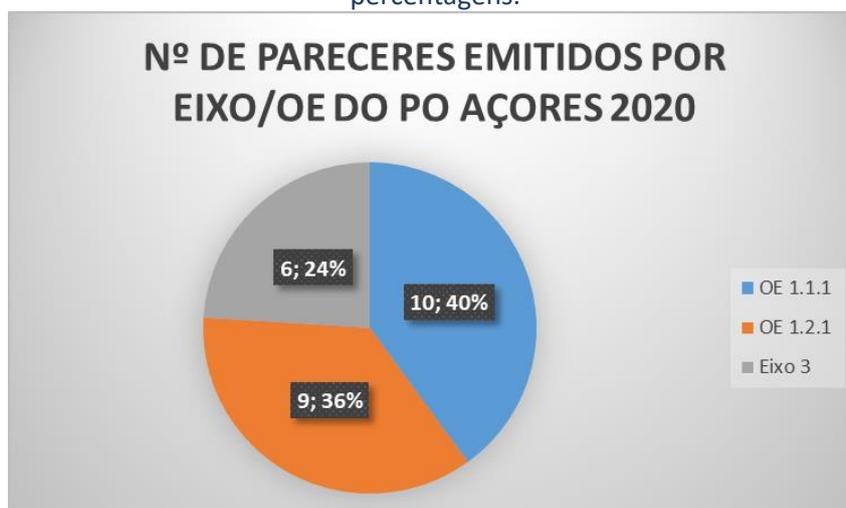


Fonte: RIS3 Açores.

No que se refere aos Eixos e Objetivos Específicos do PO Açores 2020, a distribuição dos pareceres emitidos foi a seguinte:

- Eixo 1 - OE 1.1.1 – 10 Projetos
- Eixo 1 - OE 1.2.1 – 9 Projetos
- Eixo 3 – 6 Projetos

Figura 17. Número de pareceres emitidos em 2020, por Eixos do PO Açores 2020, e respectivas percentagens.



Fonte: RIS3 Açores.

## ANEXO 1 – EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA RIS3 AÇORES - 2020

Figura 18. Participação da Equipa de Gestão da RIS3 Açores na Reunião de Grupo de Trabalho informal Multinível - ENEI/EREIs, 13 de outubro de 2020, online.



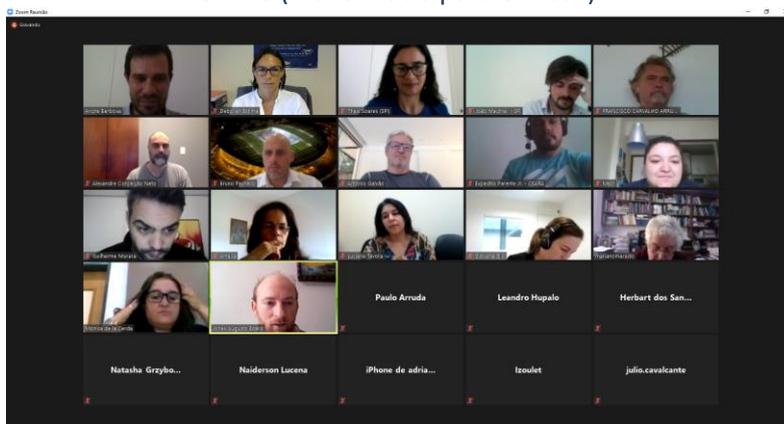
Fonte: RIS3 Açores.

Figura 19. Intervenção do Diretor Regional da Ciência e Tecnologia dos Açores, Eng<sup>o</sup> Bruno Pacheco, durante o Workshop FORWARD 2020: +Capacitação+Participação, 09 de março de 2020, São Miguel, Portugal.



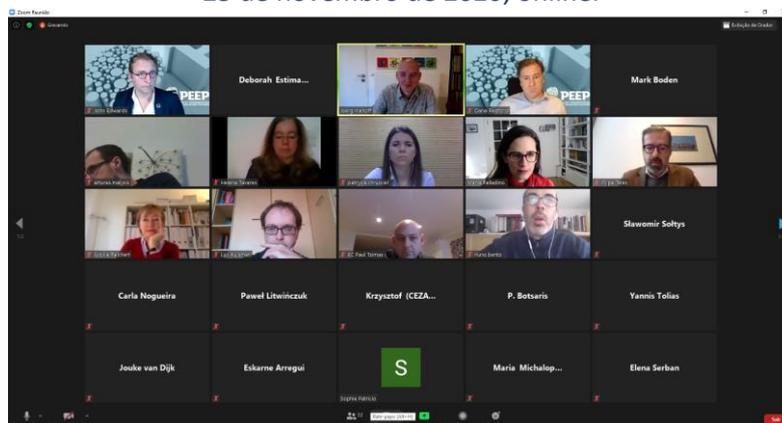
Fonte: RIS3 Açores.

Figura 20. Apresentação da RIS3 Açores no Webinar “EU-CELAC INNOV-AL Platform II: Promotion of decentralised innovation policies in CELAC Countries”, 8 de setembro de 2020, online (Transmitido para o Brasil).



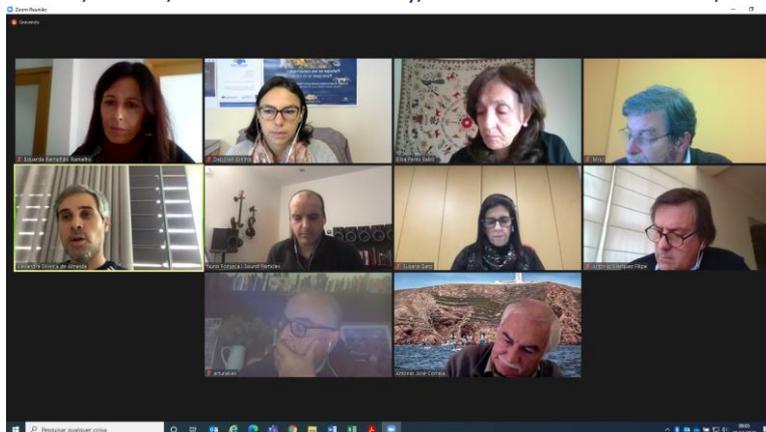
Fonte: RIS3 Açores.

Figura 21. Participação da Equipa de Gestão da RIS3 Açores no HESS peer learning workshop, 25 de novembro de 2020, online.



Fonte: RIS3 Açores.

Figura 22. Participação da Equipa de Gestão da RIS3 Açores no Workshops no âmbito dos trabalhos de revisão da ENEI - Domínio temático: Capital Simbólico e Ativos Específicos (Turismo, Moda, Indústrias Criativas), 9 de dezembro de 2020, online.



Fonte: RIS3 Açores.